



H0814

INFLUÊNCIA DAS POLÍTICAS DO BANCO MUNDIAL NO ENSINO FUNDAMENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - DE 2002 AOS TEMPOS ATUAIS

Maycon Roger de Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Mara Regina Martins Jacomeli (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

O presente trabalho centrou-se em demonstrar a influência das propostas políticas educacionais do Banco Mundial na educação pública paulista, de 2002 ao período atual, encontrando no ensino fundamental seu foco de análise. Para tanto, foi-se às matrizes iniciais dessas políticas para entender o presente movimento educacional. Foi realizado um resgate histórico das reformas educacionais no Estado de São Paulo, chegando-se ao período histórico indicado pelo título do trabalho. Da investigação notou-se que essas políticas surgem anteriores ao período estudado. No atual demonstrou-se que há um processo de continuidade da implementação dessas políticas, com um aprimoramento das linhas programáticas principais. As reformas compreendem a aplicação e aprimoramento de programas de avaliação externa, a exemplo do SARESP, a progressão continuada, bonificação por desempenho aos profissionais da educação, em detrimento de uma política de valorização profissional e salarial, municipalização do ensino e superlotação das salas de aula. Constataram-se profundas similitudes entre as propostas contidas nos documentos do Banco Mundial e os recentes programas educacionais no Estado de São Paulo. Em geral a implementação desses programas tem sido negativa, afetando a qualidade do ensino, perceptível em sérios problemas de analfabetismo funcional nas crianças e adolescentes e grandes déficits de aprendizado.

Banco mundial - Política educacional - Ensino fundamental